

O EMPODERAMENTO DA CULTURA DE PERIFERIA NO AUTOCUIDADO EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Autores: Ana Paula Sotoriva, Julianne da Silva, Larissa Souza, Maurício Ribeiro, Ivanise Maders, Letícia Toriani, Laura Faleiro Kirchheim, Milena Borniatti, Luiz Alexandre Chisini
Orientadores: Marcus Cristian Muniz Conde; Luís César de Castro

Universidade do Vale do Taquari- UNIVATES

INTRODUÇÃO

Com o propósito de promover saúde a partir do empoderamento de cada cidadão através da cultura e saberes das comunidades inseridas no território, integrado ao Programa de Extensão Saúde e Qualidade de Vida, associado a Universidade do Vale do Taquari- UNIVATES, o Projeto “A Cultura de Periferia para o Empoderamento e Autocuidado em Saúde” propõe ações para o autoconhecimento e promoção à saúde vinculando as questões do empoderamento cultural e socioeconômico dos sujeitos.

METODOLOGIA

Tendo o reconhecimento da comunidade como porta-voz essencial em matéria de saúde e qualidade de vida, o Projeto tem como premissa a multiprofissionalidade no ambiente fundamentado em uma dinâmica dialógica e relacional a partir de intervenções realizadas com jovens entre 13 a 18 anos, previamente matriculados na Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio. As ações, são realizadas por estudantes voluntários de diferentes cursos de graduação da UNIVATES. As ações realizadas, partem das premissas do Arco de Magueres, considerando as etapas de observação da realidade, definição dos pontos-chave, teorização e elaboração de pressupostas soluções para a execução de um plano estruturado de ação.

OBJETIVOS

Promover ações de cuidado em saúde, utilizando as manifestações culturais da comunidade como linguagem para promoção do empoderamento e da autonomia dos sujeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas intervenções, foram propostas oficinas de composição de música, elencando a realidade e respeito em sociedade; a criação de coreografia de dança, pensando na cooperatividade e futuras apresentações, e “oficina de grafitar”, na qual os estudantes, com o auxílio de artista profissional, pintaram e fizeram arte expressiva em muros da escola.

CONCLUSÕES

A partir das intervenções, há estabelecimento de atividades que envolvem uma construção gradativa no processo de desenvolvimento e afirmação de habilidades de cada um.

laura.kirchheim@univates.br